

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Dezembro de 2017

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Gustavo Vitti Leite

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílio contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE DEZEMBRO/2017

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,18% em dezembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,18% em dezembro, caindo 0,30 ponto percentual em relação à taxa de novembro (0,48%). O último mês do ano ficou com variação acima apenas das taxas dos meses de abril e outubro, 0,15% e 0,16%, respectivamente. Com isto, o ano de 2017 fechou em 3,82%, taxa significativamente menor que o acumulado do ano anterior, 6,64%. Em dezembro de 2016 o índice foi 0,49%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em novembro ficou em R\$ 1.064,76, passou para R\$ 1.066,68, sendo R\$ 544,97 relativos aos materiais e R\$ 521,71 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,14%, caindo 0,53 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,67%). Já em relação à 2016, a taxa mostrou alta de 0,13 ponto percentual, frente a estabilidade do ano em questão (0,01%). Por outro lado, a parcela da mão de obra apresentou variação de 0,22%, ficando próximo do índice de novembro (0,28%). Comparando com o ano anterior, a taxa mostrou-se bem abaixo, já que em dezembro de 2016 foram firmados 4 acordos coletivos, registrando uma variação de 1,02%.

O resultado de 2017 registrou variação de 2,61% nos materiais, enquanto a parcela do custo referente aos gastos com mão de obra atingiu 5,17%. Em 2016, a parcela dos materiais fechou em 2,92% e a mão de obra, em 10,89%.

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2017.**

Meses	Material e Mão de Obra (%)	Material (%)	Mão de Obra (%)
Janeiro	0,38	0,14	0,64
Fevereiro	0,19	0,37	0,00
Março	0,46	0,06	0,90
Abril	0,15	0,04	0,28
Maiο	0,30	0,34	0,26
Junho	0,38	0,01	0,78
Julho	0,58	0,28	0,90
Agosto	0,23	-0,12	0,60
Setembro	0,27	0,45	0,08
Outubro	0,16	0,20	0,12
Novembro	0,48	0,67	0,28
Dezembro	0,18	0,14	0,22
Ano	3,82	2,61	5,17

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

**Região Nordeste registra maior variação mensal e maior resultado
acumulado para o ano de 2017**

Com alta na parcela dos materiais em 6 estados, e com variação captada na mão de obra no Rio Grande do Norte, a Região Nordeste apresentou a maior variação regional em dezembro, 0,32%. A região registrou também a maior alta do ano, 4,56%. Já a menor taxa ficou com a região Norte, -0,05%, que apresentou índices negativos em Amazonas,

Roraima, Pará e Tocantins. Nas demais regiões os resultados foram: 0,16% (Sudeste), 0,13% (Sul) e 0,11% (Centro-Oeste).

Encontra-se, abaixo, quadro com os resultados para o Brasil e por região, para os anos de 2016 e 2017.

Variações acumuladas do custo da construção, Brasil e Regiões.

Áreas Geográficas	Variações acumuladas (%)		Diferença (p.p)
	2016	2017	
Região Norte	4,38	2,57	-1,81
Região Nordeste	6,60	4,56	-2,04
Região Sudeste	7,20	3,56	-3,64
Região Sul	6,78	3,53	-3,25
Região Centro-Oeste	6,37	4,37	-2,00
BRASIL	6,64	3,82	-2,82

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Quanto aos custos da construção, os valores, em dezembro, por metro quadrado foram: R\$ 1.065,63 (Norte); R\$ 991,97 (Nordeste); R\$ 1.111,87 (Sudeste); R\$ 1.105,39 (Sul) e R\$ 1.083,05 (Centro-Oeste).

Em dezembro, Rio Grande do Norte registra a maior alta

Apesar da convenção coletiva ainda não ter sido firmada, foi captado aumento significativo na parcela da mão de obra no Rio Grande do Norte, registrando assim a maior taxa mensal, 2,38%, passando o custo médio por metro quadrado para R\$ 963,98.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Dezembro/2017 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1066,68	533,96	0,18	3,82	3,82
REGIÃO NORTE	1065,63	530,95	-0,05	2,57	2,57
Rondonia	1110,88	619,34	0,22	4,24	4,24
Acre	1175,30	623,86	0,30	4,26	4,26
Amazonas	1031,12	504,84	-0,15	4,73	4,73
Roraima	1111,54	461,63	-0,05	2,31	2,31
Para	1047,55	502,13	-0,06	0,55	0,55
Amapa	1053,70	511,85	0,03	3,70	3,70
Tocantins	1121,66	589,80	-0,28	3,77	3,77
REGIÃO NORDESTE	991,97	535,83	0,32	4,56	4,56
Maranhão	1016,21	535,32	0,09	4,73	4,73
Piaui	1013,74	673,69	0,00	2,59	2,59
Ceara	993,49	573,80	0,27	4,12	4,12
Rio Grande do Norte	963,98	485,88	2,38	6,04	6,04
Paraíba	1037,74	573,81	0,28	4,33	4,33
Pernambuco	976,72	522,22	0,59	4,43	4,43
Alagoas	987,64	493,50	0,01	4,63	4,63
Sergipe	934,70	496,77	0,32	3,38	3,38
Bahia	984,88	521,32	0,05	5,10	5,10
REGIÃO SUDESTE	1111,87	532,18	0,16	3,56	3,56
Minas Gerais	999,95	550,31	-0,09	4,28	4,28
Espirito Santo	971,75	538,96	0,30	2,77	2,77
Rio de Janeiro	1193,36	543,86	0,21	3,95	3,95
São Paulo	1157,79	523,02	0,26	3,10	3,10
REGIÃO SUL	1105,39	528,63	0,13	3,53	3,53
Parana	1078,35	515,76	0,04	2,03	2,03
Santa Catarina	1201,45	650,83	0,22	6,01	6,01
Rio Grande do Sul	1058,21	480,37	0,18	3,47	3,47
REGIÃO CENTRO-OESTE	1083,05	552,95	0,11	4,37	4,37
Mato Grosso do Sul	1060,03	498,43	-0,29	4,23	4,23
Mato Grosso	1079,16	615,72	-0,01	3,22	3,22
Goiás	1069,48	564,91	0,20	5,15	5,15
Distrito Federal	1123,01	495,87	0,41	4,83	4,83

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Dezembro/2017 não considerando a desoneração da folha de pagamento
de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1146,90	573,79	0,18	3,90	3,90
REGIÃO NORTE	1140,45	568,24	-0,04	2,77	2,77
Rondônia	1187,21	661,90	0,21	4,23	4,23
Acre	1256,77	666,96	0,28	4,31	4,31
Amazonas	1102,84	540,20	-0,13	4,98	4,98
Roraima	1196,97	497,09	-0,05	2,45	2,45
Para	1121,55	537,38	-0,06	0,68	0,68
Amapá	1125,74	546,65	0,04	3,99	3,99
Tocantins	1199,98	630,85	-0,26	4,01	4,01
REGIÃO NORDESTE	1062,31	573,73	0,32	4,61	4,61
Maranhão	1086,67	572,65	0,08	4,85	4,85
Piauí	1081,49	718,61	0,00	2,42	2,42
Ceara	1060,82	612,39	0,25	4,02	4,02
Rio Grande do Norte	1031,87	520,02	2,61	6,09	6,09
Paraíba	1109,58	613,69	0,26	4,48	4,48
Pernambuco	1046,76	559,41	0,55	4,52	4,52
Alagoas	1055,56	527,43	0,01	4,64	4,64
Sergipe	1000,43	531,77	0,30	3,49	3,49
Bahia	1058,61	559,93	0,05	5,21	5,21
REGIÃO SUDESTE	1200,31	574,36	0,18	3,67	3,67
Minas Gerais	1073,67	590,78	-0,08	4,48	4,48
Espirito Santo	1044,84	579,65	0,24	2,80	2,80
Rio de Janeiro	1291,26	588,75	0,20	3,98	3,98
São Paulo	1252,52	565,78	0,31	3,20	3,20
REGIÃO SUL	1192,58	570,17	0,10	3,57	3,57
Paraná	1167,00	557,99	0,03	2,13	2,13
Santa Catarina	1299,56	703,80	0,21	6,09	6,09
Rio Grande do Sul	1132,42	514,19	0,12	3,51	3,51
REGIÃO CENTRO-OESTE	1158,92	591,61	0,11	4,42	4,42
Mato Grosso do Sul	1132,85	532,28	-0,28	4,32	4,32
Mato Grosso	1156,83	659,96	-0,01	3,26	3,26
Goiás	1143,87	603,83	0,18	5,25	5,25
Distrito Federal	1200,64	530,38	0,41	4,86	4,86

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br